

# **ANÁLISE TOMODENSITOMÉTRICA DOS OSSOS GNÁTICOS POR MEIO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO (APOIO SANTANDER)**

**Aluna:** Stéphanie Kenig Viveiros

**Orientador:** Prof. Dr. Cláudio Costa

**Curso:** Odontologia

**Campus:** Indianópolis

Foram avaliados 200 cortes tomográficos transaxiais de 50 indivíduos do gênero feminino, total ou parcialmente desdentados, divididos em dois grupos etários de 25 pacientes: um de 30 a 39 anos e outro de 50 a 59 anos, obtidos no arquivo da ISOOrthographic Rebouças, sendo o acesso aos arquivos restrito ao gênero e idade dos pacientes, além da data de realização do exame.

O exame foi feito usando o Aparelho I-Cat e o *Software* Xoran CT para a leitura dos tons de cinza. Para minimizar possíveis erros, os dados foram examinados por dois radiologistas da ISOOrthographic. A análise estatística foi realizada pelo LEViS (Laboratório de Epidemiologia e Vigilância a Saúde Bucal) da FOU SP.

Após a realização do teste t para amostras relacionadas, algumas regiões apresentaram mensurações diferentes para cada examinador, para as duas faixas de idade estudada. Mas esses valores não apresentam relevância clínica. Foi realizado o Teste ANOVA e, posteriormente, o teste de Bonferroni.

Os resultados apontaram diferenças para cada região, tanto para o examinador 1 quanto para o examinador 2. A maxila posterior apresentou os resultados mais baixos seguida da região mandibular posterior, maxila anterior e mandíbula anterior. Os dados seguem a mesma tendência para as duas faixas etárias estudadas para os dois examinadores. Conclusões: Após a realização do teste t apresentaram mensurações diferentes para cada idade, para as duas faixas de idade estudada. A faixa etária de 30 a 39 apresentou valores mais altos em relação às idades de 50 a 59 anos, para ambos examinadores.